



INDICADORES DE CONTAMINAÇÃO MICROBIANA NAS MÃOS DOS TRABALHADORES DO ATERRO CONTROLADO LOCALIZADO NA CIDADE DE MANHUAÇU, MINAS GERAIS



ISSN 1983-0173

Ana Gabriela Moreira Gabriel¹; Magagilsa da Consolação de Oliveira¹; Sabrina Oliveira Emerick¹; Lidiane Meire Kohler¹.

¹Farmácia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Os catadores de resíduos estão expostos a diversos riscos ocupacionais, destacando os acidentes com perfurocortantes, devido a presença de resíduos hospitalares (agulhas, ampolas quebradas) e domésticos (tampas de latas, vidro quebrado) além de resíduos sólidos urbanos com potencial de contaminação biológica tais como fezes, papel higiênico, fraldas descartáveis e absorventes higiênicos. Caso ocorra uma interrupção da barreira de proteção da pele por alguma lesão preexistente ou por algum acidente no trabalho, a pele não íntegra funciona como porta de entrada para os micro-organismos patogênicos ou não patogênicos, o que pode resultar em uma doença infecciosa. Este estudo descreveu a rotina de trabalho de catadores de lixo e garis da cidade de Manhuaçu, Minas Gerais. A escolha do tema foi feita a partir de uma visita ao aterro da cidade, onde se pode observar a realidade vivida pelos trabalhadores que estão expostos a diversos tipos de agentes carreados pelo lixo manipulado. O objetivo foi avaliar os prováveis riscos de exposição microbiana que os trabalhadores (catadores e garis) do aterro controlado estão propensos durante a manipulação dos resíduos sólidos urbanos. Para isso, foi realizada a detecção qualitativa e quantitativa dos prováveis microorganismos indicadores de contaminação nas mãos dos trabalhadores, no qual foram identificados: *Enterobacter* sacarose positivo; *Escherichia coli*; *Staphylococcus epidermidis*; *Enterobacter* sacarose negativo e *Citrobacter diversus*, que em seguida passaram pela avaliação do perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos. Posteriormente, foi avaliado o tipo de informação que os trabalhadores possuíam acerca dos possíveis riscos inerentes à atividade laboral, por meio da aplicação de um questionário, no qual ficou perceptível a falta de informação quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI). Diante do exposto, propõem-se treinamentos continuados de sensibilização dos trabalhadores sobre o uso do EPI, alertando sobre os principais riscos aos quais estão propensos caso os utilizem de forma inadequada.

Palavras-chaves: Catadores de lixo, contaminação microbiana das mãos, resíduos sólidos urbanos.

